

SGTES



Ministério da Saúde



SGTES

Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde

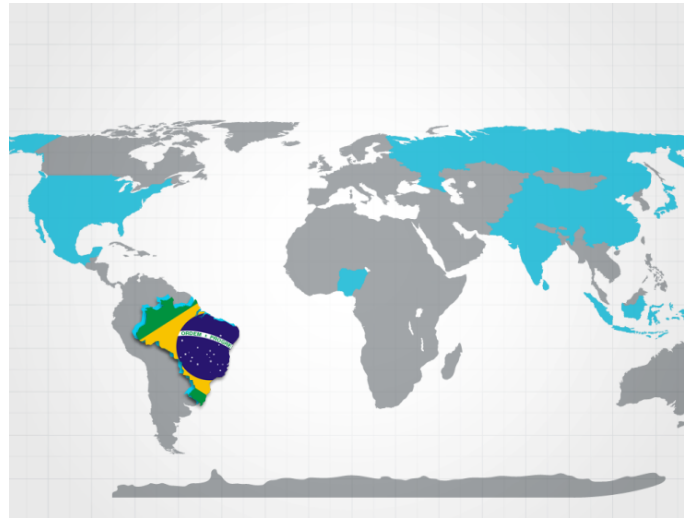
Assistência à Saúde e o Acesso Universal

III Fórum Nacional de Ensino Médico
Conselho Federal de Medicina - CMF

5 de julho de 2012

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS

- Um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo
- Único país com mais de 100 milhões de habitantes que assumiu o compromisso de ter um Sistema universal, Público e Gratuito de Saúde



DIMENSÃO DO SUS

- 3,2 bilhões de procedimentos ambulatoriais/ano
- 500 milhões de consultas médicas /ano
- 1 milhão de internações/mês
- Maior número de transplantes de órgãos públicos do mundo
- 90% do mercado de vacinas é movimentado pelo sus
- 30 milhões de procedimentos oncológicos

Grandes feitos do SUS

Mortalidade materna

➤ **Queda de 21%** (1.038 óbitos entre jan-set 2011, contra 1.317, em 2010)

Mortalidade infantil

➤ **Reduziu praticamente pela metade (47%)** na última década

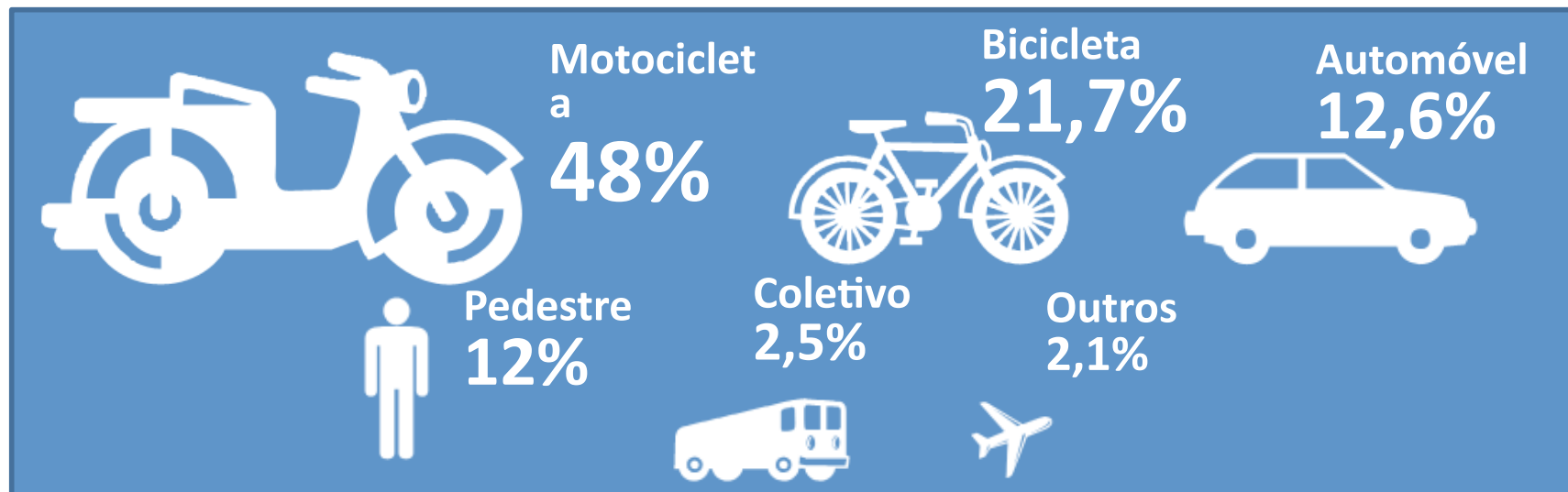
Em 2000, a taxa era de 29,7, ou seja, de cada mil crianças nascidas vivas, apenas 29,7 morriam no primeiro ano de vida. Em 2010, a taxa ficou em 15,6

Problemas emergentes

- **48,5%** da população das capitais brasileiras está com excesso de peso (*Vigitel – 2011*)
- 260 mil mortes poderiam ser evitadas todos os anos com uma alimentação adequada (*ABIA*)
- **23,3%** são hipertensos*
- **30,3%** da população das capitais relatam consumo abusivo de álcool*
- Epidemia de **crack**

Problemas emergentes

- Brasil ocupa 5º lugar no mundo em **mortes provocadas pelo trânsito: 42.800 óbitos** em 2010
- Quase R\$ 151 milhões gastos com internações em 2011



➤ DESAFIOS DO SUS

Garantir acesso com qualidade em tempo oportuno a todos os cidadãos brasileiros

Integralidade da atenção e do cuidado em saúde / mudança do modelo assistencial

Ter profissionais suficientes e qualificados para o atendimento das necessidades de saúde da população

Acesso



- Remédio de graça para hipertensão e diabetes
- Em um ano, mais que o triplo de pessoas atendidas
- De 15 mil para mais de 20 mil farmácias privadas credenciadas
- mais de 10 milhões de pessoas atendidas



- **182 UPAs 24h** em funcionamento
- Onde estão funcionando, **97% dos problemas são resolvidos na própria UPA24h**, reduzindo a lotação dos Prontos Socorros

SOS Emergências

- Melhoria da gestão e da qualidade das grandes urgências para **humanizar atendimento, reduzir macas no corredor, reduzir tempo de espera e salvar vidas.**
- **2011: 12 hospitais / 2014: 40 hospitais**



Melhor em Casa
A SEGURANÇA DO HOSPITAL NO
CONFORTO DO SEU LAR

- **Atendimento humanizado** para quem precisa de atendimento hospitalar
- **189 equipes multiprofissionais** de atenção domiciliar e **79 equipes de apoio**
- **Atendimento humanizado** para quem precisa de atendimento hospitalar
- **189 equipes multiprofissionais** de atenção domiciliar e **79 equipes de apoio** estão em **43 municípios e 14 estados**
- Cada equipe atende, em média, **60 pacientes por mês, simultaneamente**

Cirurgias eletivas

- Resultados já podem ser percebidos **aumento de 65% na quantidade de cirurgias eletivas** realizadas em 2011 (345.834), comparado com 2010 (209.613)
- **Investimento de R\$ 550 milhões** até o fim de 2012

Transplantes dobram em dez anos

- Em 2011 ultrapassamos, pela primeira vez, a marca de **10 doadores por milhão de pessoas**
- Em uma década (23.397 em 2011), mais que dobramos o número de cirurgias – o **aumento foi de 124%** em relação a 2001, quando foram realizados 10.428 procedimentos

SGTES

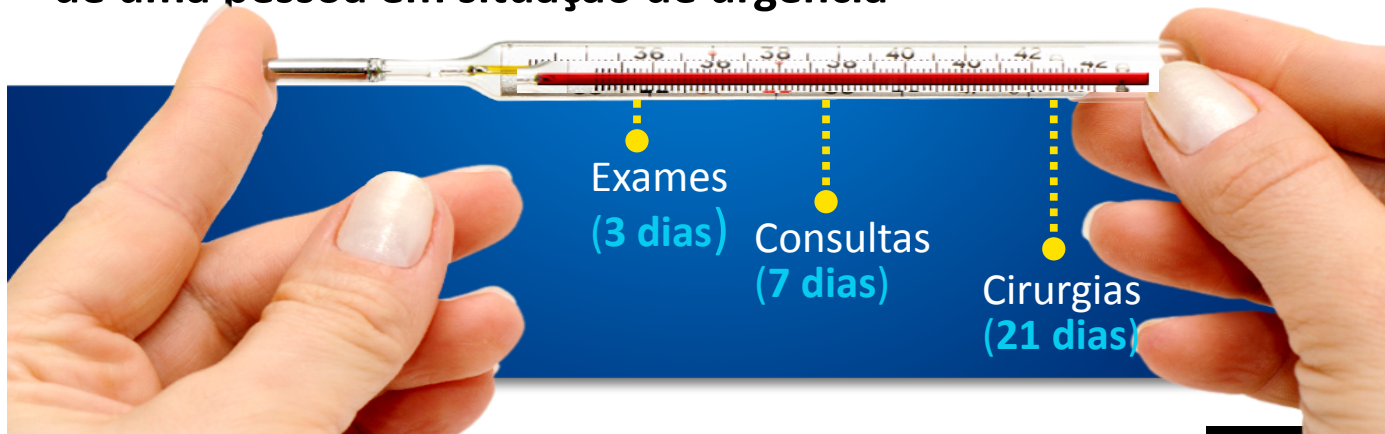
Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde



- Fortalecimento da Atenção Básica através do PMAQ – Programa de **monitoramento da qualidade das equipes das Unidades Básicas de Saúde**,
- o MS **poderá até dobrar** o que repassa por cada equipe, de acordo com a qualidade do atendimento
- Além disso, o Ministério apoiará: construção de **3 mil UBS**, reforma de **9 mil UBS**, ampliação de **11 mil UBS em todo Brasil**

Defesa dos usuários e da qualidade dos planos de saúde

- Atendimento com qualidade e no tempo adequado também para os **45 milhões de usuários de plano de saúde** de todo Brasil
- Desde de 2012, os planos têm que cumprir regra de tempo máximo para marcar consultas, exames e cirurgias
- Aprovamos lei que **torna crime cobrança de cheque caução antes do atendimento de uma pessoa em situação de urgência**



Integralidade

O SUS precisa se reorganizar para **cuidar e enfrentar novos problemas** de saúde que surgiram no Brasil

CRACK e Formação da Rede de Atenção Psicossocial

Nossa missão é **reorganizar o SUS** para **acolher o sofrimento** dos dependentes químicos e dos seus familiares com a Epidemia do Crack

- 13.518 leitos
- Cerca de R\$ 400 milhões para investimentos em **Comunidades Terapêuticas**
- 175 CAPS AD 24H
- 574 Unidades de Acolhimento
- 308 Consultórios de Rua

Integralidade – Rede Cegonha



- Já foram investidos mais de R\$ 2,5 bilhões para qualificação da assistência
 - A iniciativa já atende 36% das gestantes do SUS. Em 2011, mais de 1,7 milhão de mulheres fizeram no mínimo sete consultas pré-natais
 - Contato com todas gestantes que tiveram parto no SUS para avaliar o atendimento, punir irregularidades e premiar serviços de qualidade
 - 1808 municípios em 27 estados
-
- **3,9 milhões** de mamografias de rastreamento realizadas em 2011, um aumento de 28% em relação a 2010
 - **11,4 milhões** de exames papanicolau em 2011
 - Aumento de 12% no número procedimentos de quimioterapia e de 24% em radioterapia, comparando o 1º trimestre de 2012, em relação ao mesmo período de 2010
 - **Investimento de 500 milhões** na abertura de 48 novos centros de radioterapia e ampliação de 32 para reduzir desigualdade no acesso a tratamento do câncer

Integralidade - PREVENÇÃO

O MS está investindo na qualidade de vida dos brasileiros:

- 2.007 Academias da Saúde habilitadas para construção em todo o País, da meta de 4 mil até 2014
- Inclusão de novas vacinas no calendário de imunização: pólio inativada e pentavalente
- Jovens de 20 a 29 anos foram incluídos no rol de pessoas que podem se imunizar contra hepatite B
- Inclusão de novos públicos (gestantes, crianças e profissionais de saúde) na campanha de vacinação contra gripe
- Redução de 64% no número de óbitos e 44% dos casos graves de influenza
- Em análise: transferência de tecnologia e inclusão das vacinas contra varicela, hepatite A e HPV
- Redução de **84%** dos óbitos e **91%** dos casos graves de dengue **em relação a 2010**
- Casos de malária têm **retração de mais de 50%** em seis anos (2005 a 2011)
- Incidência de **tuberculose cai 15,9%** em uma década

INOVAÇÃO SUS

- **34 Parcerias Público-Privadas** para produção de novos medicamentos, vacinas e equipamentos no Brasil
- Economia de R\$ 1,2 bilhão/ano (33% dos R\$ 3,5 bilhões gastos anualmente)
- Alta de **380% no investimento em pesquisa** nos próximos quatro anos
- R\$ 1,5 bilhão investido até 2014

➤ Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde

Hoje, mais de 3,7 milhões de pessoas trabalham no setor saúde (setor público e privado).

*dados da AMS – IBGE – 2010

➤ **BRASIL: 1,95 médicos** para cada **1.000 habitantes** no país



Inglaterra: **2,74***



Portugal: **3,87***



Espanha: **3,96***



Argentina: **3,16****

* Relatório ONU

**Global Health Observatory Data Repository (OMS, 2012)

- Dificuldade de prover e fixar médicos para o SUS na maior parte das regiões brasileiras;
- Formação centrada em procedimentos e precária integração com o SUS;
- Desarticulação do trabalho multiprofissional nos serviços de saúde para o atendimento das necessidades de saúde da população.

Estratégias

- Demografia sanitária
 - **Demografia médica :**
 - mapa de dimensionamento de médicos e das especialidades para o sistema de saúde
 - distribuição da força de trabalho médica e das necessidades de formação e de qualificação

Estratégias

Educação Permanente

- Propor no espaço do trabalho uma reflexão sobre o processo de trabalho possibilitando intervenção e mudança desta realidade;
- **Investir em formação e de qualificação** dos trabalhadores do SUS, voltado para os serviços de saúde e necessidades do SUS;
- Desenvolvimento de **novas competências** que contribuam para a mudança da realidade sanitária.
- Valorização do profissional de saúde

Estratégias

FORMAÇÃO MÉDICA

- Qualificar os cursos de medicina para o país para as Redes de Atenção à Saúde
- Modelo Pedagógico voltado para atender a integralidade do cuidado , a clínica ampliada e a realidade do sistema de saúde
- Apostar em metodologias ativas e diretrizes curriculares que dialogue com a realidade do sistema
- Ampliação de vagas de forma ordenada que dialogue com a expansão da rede e com as necessidades do sistema
- Fortalecimento de estratégias exitosas como o **PRÓ E PET SAÚDE** para integração ensino – serviço - comunidade

Situação Atual do PRÓ e PET – Saúde

Pró-Saúde I

89 (oitenta e nove) projetos em fase de implementação ou formalização de carta acordo para 3ª (última) fase;

Pró-Saúde II

65 (sessenta e cinco) projetos em execução (convênio IES e repasse fundo a fundo para Secretarias Saúde);

Pró-Saúde Amazônia

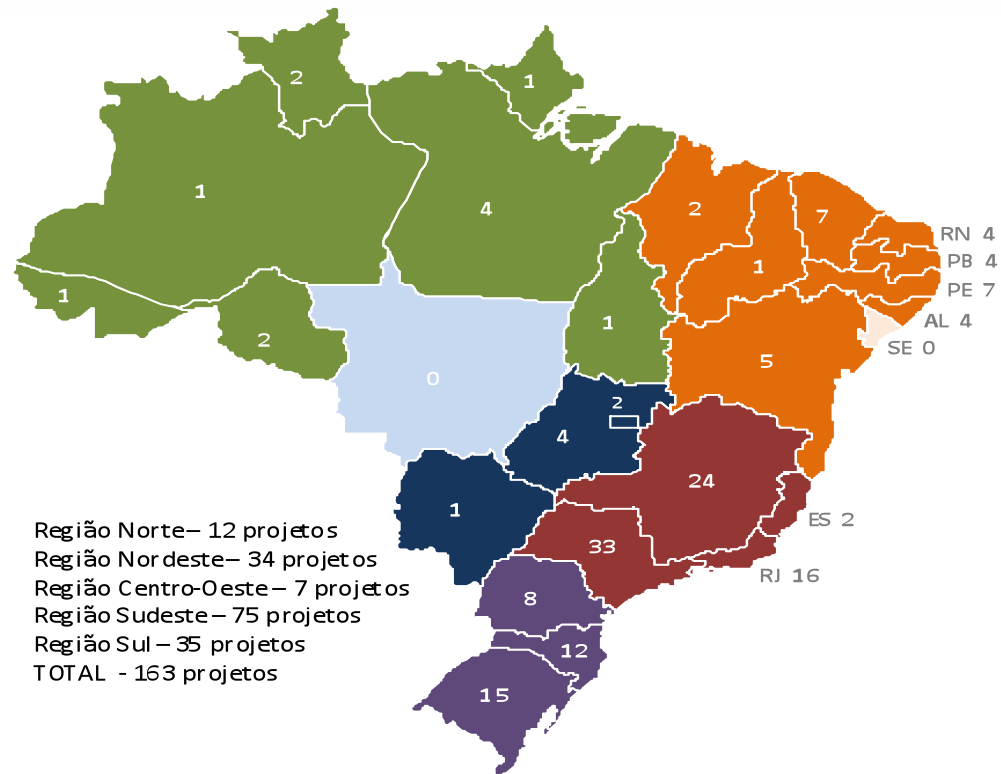
9 (nove) projetos em execução (convênio IES);

Pró-Saúde e PET-Saúde (Edital 24/2011)

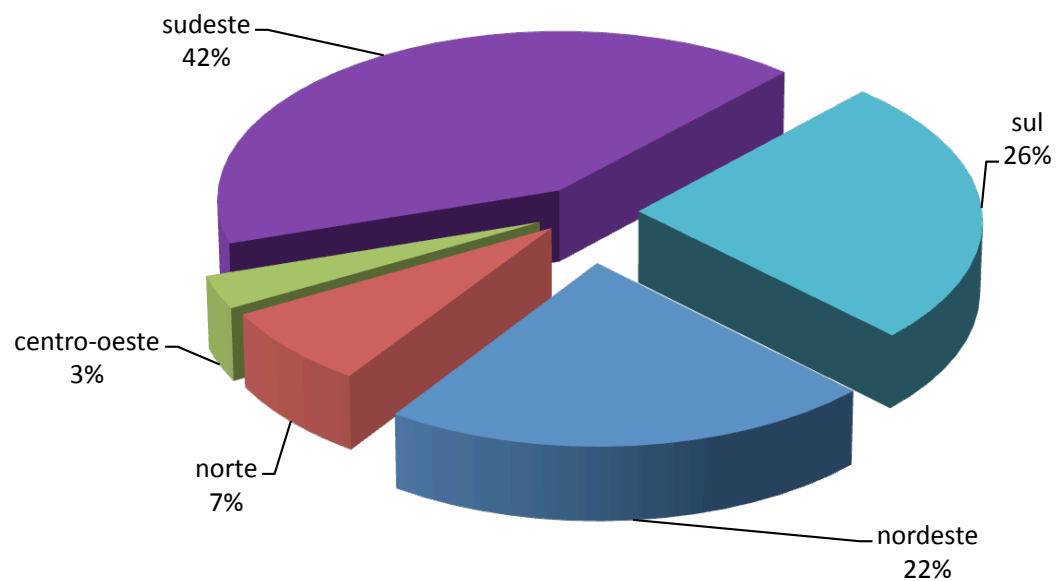
119 propostas aprovadas, com abrangência de 709 cursos de graduação (389 novos cursos no Pró-Saúde) **COM FOCO NAS REDES**

389 grupos PET-Saúde e 11 grupos PET-Saúde em Hospitais do

Distribuição dos projetos Pró-Saúde por estado do Brasil - 2011



Cursos por região Pró-Saúde I, II e N/NE (n=379)



Estratégias

Provimento e Fixação Médica

- Atenção Básica – PROVAB
- Revalida ,
- FIES (Programa de Financiamento Estudantil)
- Expansão e qualificação da Residência Médica no país para as Redes de Atenção à Saúde
- Estratégias de Educação Permanente : Telessaúde , Portal de periódicos da CAPES, UNASUS - Cursos à distancia, identificação das necessidades de educação permanente nos serviços, fomento à criação de núcleos de EP nos serviços de saúde

Estratégias

Provimento e Fixação Médica

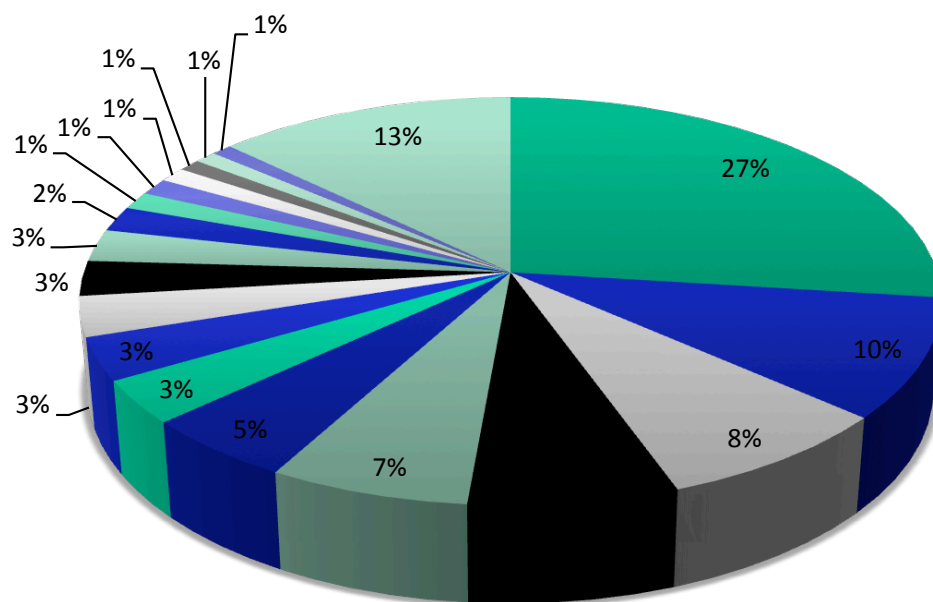
- Fomento a experiências exitosas de fixação por meio de carreira, avaliação de desempenho e outros.
- Estudos para analisar a viabilidade de carreira na atenção básica de base estadual, com financiamento tripartite e gestão bipartite na lógica da regionalização
 - Mobilidade territorial
 - Avaliação de desempenho
 - Incorporação de estratégias de educação permanente (residência, especialização) como parte importante de progressão na carreira e ,
 - Residência por dentro da carreira em situações de escassez de especialistas e ociosidade de vagas nas re

Estratégias

Pós-graduação Médica

- Novas vagas de residência para 2013 em regiões em especialidades prioritárias para o SUS
- Mapeamento da capacidade instalada da região de saúde de acordo com a expansão da rede (hospitais regionais, UPAs, SAMU, atenção básica, atenção especializada , CAPS)
- Mapeamento das IES com cursos de medicina
- Perfil de formação e modelo pedagógico de acordo com as necessidades do SUS
- Criação de incentivo aos serviços que incorporam residência médica ;
- Fomento à formação da preceptorial e comissão de avaliadores;
- Matriciamento;
- Enfrentamento da ociosidade e vagas não existentes em algumas especialidades nas regiões do país

Dados gerais do Pró-residência 1798 bolsas médicas oferecidas



- MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE
- CLÍNICA MÉDICA
- PEDIATRIA
- CIRURGIA GERAL
- GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
- ANESTESIOLOGIA
- ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
- NEONATOLOGIA
- PSIQUIATRIA
- MEDICINA INTENSIVA
- MEDICINA DE URGÊNCIA
- GERIATRIA
- CANCEROLOGIA CLÍNICA
- MEDICINA INTENSIVA PEDIÁTRICA
- CIRURGIA DO TRAUMA

VAGAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA 2011

ESPECIALIDADE	MÉDIA BRASIL / 10 milhões hab	N	NE	CO (exceto DF)	S	SE (exceto ES)	DF	ES
CLÍNICA MÉDICA	81,16	63,55	42,99	66,08	120,87	134,87	322,94	71,12
CIRURGIA GERAL	62,16	56,38	32,04	62,94	91,61	99,77	186,76	45,52
PEDIATRIA	61,10	45,34	38,24	53,12	68,18	99,66	268,47	56,90
OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA	49,34	46,88	31,07	42,97	56,62	68,94	178,98	39,83
MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE	35,32	43,28	27,46	21,64	57,77	43,47	35,02	0,00
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	24,80	22,20	11,55	18,15	33,80	49,19	101,16	5,69
ANESTESIOLOGIA	23,98	18,16	12,66	24,63	23,27	51,11	89,49	19,91
PSIQUIATRIA	12,67	4,03	8,99	9,03	28,13	24,98	46,69	0,00
MEDICINA INTENSIVA	12,61	9,36	8,49	6,81	20,53	20,80	42,80	11,38
NEONATOLOGIA	8,09	0,00	6,32	4,08	15,02	17,00	38,91	14,22
MEDICINA INTENSIVA PEDIÁTRICA	6,00	0,94	1,99	7,39	11,27	12,08	31,13	14,22

VAGAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA 2011

ESPECIALIDADE	MÉDIA BRASIL / 10 milhões hab	N	NE	CO (exceto DF)	S	SE (exceto ES)	DF	ES
CANCEROLOGIA/CLÍNICA	4,15	2,14	2,02	0,56	8,61	11,97	15,56	0,00
NEUROCIRURGIA	3,98	1,01	2,27	3,01	7,38	12,35	11,67	0,00
PATOLOGIA	3,94	0,82	1,99	1,11	8,11	9,96	19,45	5,69
CANCEROLOGIA/CIRÚRGICA	3,71	1,76	1,93	10,39	5,39	5,85	0,00	5,69
GERIATRIA	2,57	0,57	0,77	2,22	4,74	8,68	11,67	0,00
MEDICINA DE URGÊNCIA	1,76	6,34	0,00	0,00	0,00	1,02	0,00	0,00
CANCEROLOGIA/PEDIÁTRICA	1,52	0,00	1,25	2,72	3,38	3,83	0,00	0,00
CIRURGIA DO TRAUMA	0,99	0,00	0,08	0,00	2,52	6,11	0,00	0,00
RADIOTERAPIA	0,87	0,00	0,74	0,56	1,26	3,84	0,00	0,00
PSIQUIATRIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA	0,87	0,00	0,08	0,00	0,00	4,96	7,78	0,00
PATOLOGIA CLÍNICA/MEDICINA LABORATORIAL	0,37	0,00	0,00	0,00	0,31	3,00	0,00	0,00

ESPECIALIDADE	MÉDIA BRASIL / 10 milhões hab	N	NE	CO (exceto DF)	S	SE (exceto ES)	DF	ES
CARDIOLOGIA	16,13	2,39	8,83	17,28	27,54	37,88	85,60	5,69
OFTALMOLOGIA	13,85	1,98	10,93	9,89	16,71	30,55	81,71	8,53
INFECTOLOGIA	12,25	21,09	8,85	9,04	7,04	13,93	7,78	5,69
RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	11,48	1,32	5,77	1,11	22,73	29,35	77,82	11,38
NEFROLOGIA	7,44	2,36	3,74	8,22	9,57	18,92	35,02	5,69
UROLOGIA	6,73	1,20	3,98	10,43	8,32	16,41	23,34	8,53
NEUROLOGIA	5,71	0,82	3,23	3,89	12,88	15,21	23,34	0,00
CIRURGIA VASCULAR	5,66	0,41	3,27	8,22	7,92	15,67	19,45	5,69
OTORRINOLARINGOLOGIA	5,17	1,98	3,33	0,56	7,25	16,28	23,34	0,00
HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA	3,31	0,82	1,35	2,22	6,44	12,59	7,78	0,00
MEDICINA PREVENTIVA E SOCIAL	0,92	0,00	0,00	0,00	2,18	4,21	0,00	5,69
MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO	0,69	0,00	0,00	1,67	1,25	3,27	0,00	0,00
MEDICINA DO TRABALHO	0,60	0,00	0,55	0,00	1,57	2,16	0,00	0,00
DERMATOLOGIA	7,01	3,21	5,00	7,14	8,30	14,86	19,45	11,38

ESPECIALIDADE ACESSO DIRETO	R1 Ocupadas	R1 Existentes	Ociosidade
ACUPUNTURA	5	20	75,0%
MEDICINA LEGAL	2	8	75,0%
MEDICINA PREVENTIVA E SOCIAL	14	50	72,0%
MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE	206	711	71,0%
PATOLOGIA CLÍNICA	10	29	65,5%
GENÉTICA MÉDICA	12	24	50,0%
MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO	23	38	39,5%
MEDICINA NUCLEAR	20	31	35,5%
PATOLOGIA	82	124	33,9%
INFECTOLOGIA	134	202	33,7%
CIRURGIA DA MÃO	25	36	30,6%
RADIOTERAPIA	33	47	29,8%
OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA	726	1031	29,6%
OFTALMOLOGIA	287	402	28,6%
NEUROCIRURGIA	106	138	23,2%
MEDICINA ESPORTIVA	10	13	23,1%
PEDIATRIA	1054	1352	22,0%
RADIOLOGIA	296	373	20,6%
NEUROLOGIA	156	196	20,4%
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	491	615	20,2%
PSIQUIATRIA	292	361	19,1%
OTORRINOLARINGOLOGIA	163	199	18,1%
CIRURGIA GERAL	1190	1425	16,5%
ANESTESIOLOGIA	546	644	15,2%
CLÍNICA MÉDICA	1650	1893	12,8%
DERMATOLOGIA	175	200	12,5%
MEDICINA DO TRABALHO	27	30	10,0%
HOMEOPATIA	2	2	0,0%
MEDICINA DO TRÁFEGO	2	2	0,0%
TOTAL	7739	100,0%	10196

OCUPAÇÃO DAS VAGAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA

Fontes: DEGES-SGTES / MEC, 2011

VAGAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA NO BRASIL PROPORÇÃO DE VAGAS OCUPADAS DE ACESSO DIRETO

UF	Ocupadas	Existentes	Ociosidade
DF	243	388	37,4%
RN	73	116	37,1%
SE	18	28	35,7%
AL	46	69	33,3%
PR	393	564	30,3%
RJ	1065	1476	27,8%
MA	50	69	27,5%
RS	607	837	27,5%
AM	85	112	24,1%
CE	256	336	23,8%
MS	102	132	22,7%
PE	315	405	22,2%
SP	2603	3343	22,1%
GO	117	150	22,0%

UF	Ocupadas	Existentes	Ociosidade
PA	107	137	21,9%
MG	761	973	21,8%
AP	13	16	18,8%
MT	55	67	17,9%
TO	19	23	17,4%
AC	29	35	17,1%
BA	290	349	16,9%
RR	30	36	16,7%
SC	242	289	16,3%
PI	37	44	15,9%
PB	68	79	13,9%
ES	94	101	6,9%
RO	21	22	4,5%
TOTAL	7739	10196	24,1%

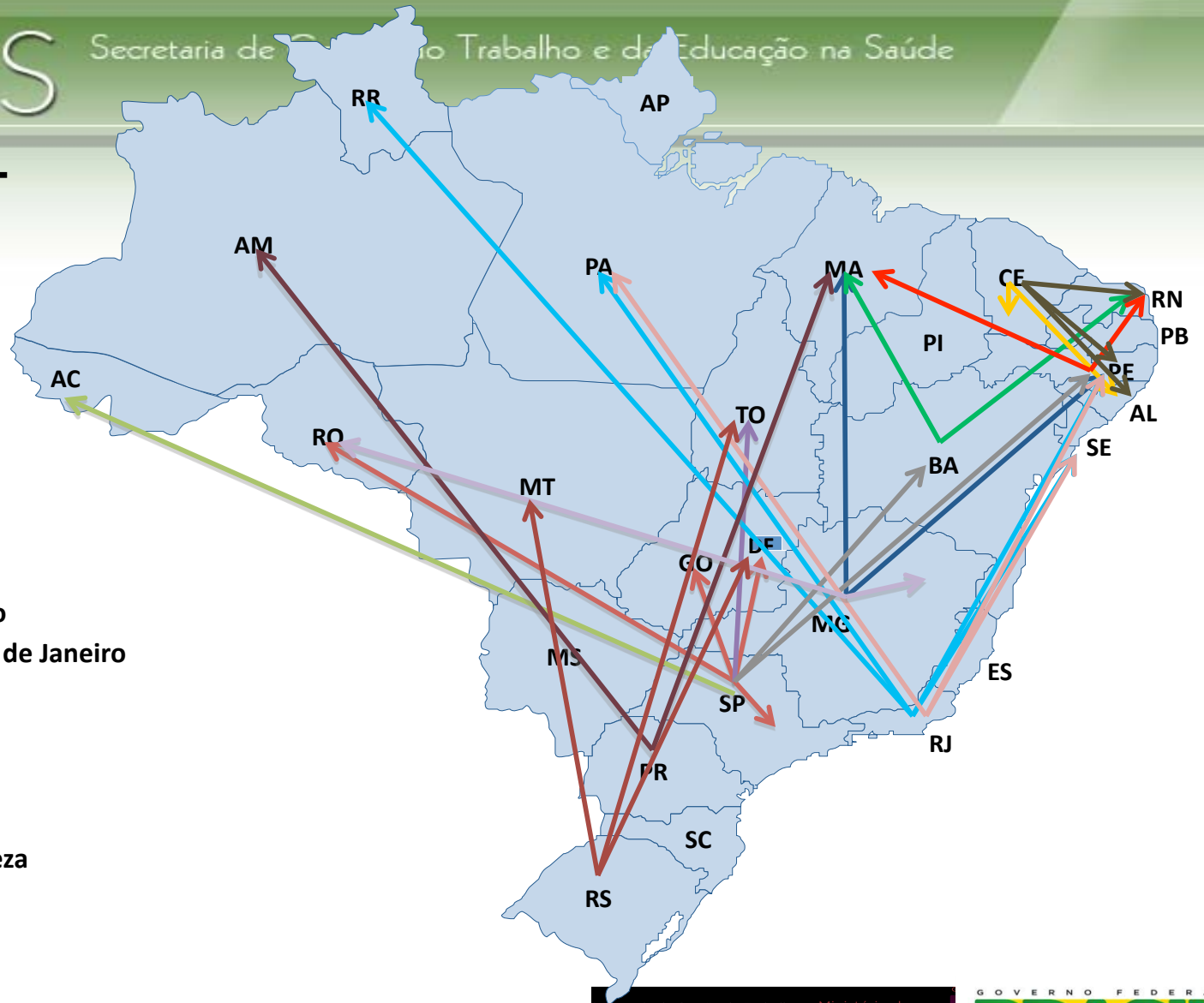
Fontes: DEGES-SGTES / MEC, 2011

SGTES

Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde

APOIO MATRICIAL

- USP
- UNICAMP
- UNIFESP
- UFMG
- UFRJ
- UFBA
- UFC
- Instituto Materno Infantil de Pernambuco (IMIP)
- Hospital do Câncer AC Camargo
- Escola de Saúde Mental do Rio de Janeiro (ESAM)
- PUC-Paraná
- Hospital Odilon Behrens
- Grupo Hospitalar Conceição
- Secretaria Municipal de Fortaleza



FIES: Lei nº 12.202

Art. 6º-B O FIES poderá abater, na forma do regulamento, mensalmente, 1,00% (um inteiro por cento) do saldo devedor consolidado, incluídos os juros devidos no período e independentemente da data de contratação do financiamento, dos :

II - **médico** integrante de **equipe de SF**, oficialmente cadastrada, com **atuação em áreas e regiões com carência e dificuldade de retenção desse profissional, definidas como prioritárias pelo MS**, na forma do regulamento.

§ 3º O estudante graduado em Medicina que optar por ingressar em programa credenciado pela Comissão Nacional de Residência Médica, de que trata a Lei nº 6.932, de 7 de julho de 1981, e em **especialidades prioritárias definidas em ato do Ministro de Estado da Saúde** terá o período de carência estendido por todo o período de duração da residência médica.

Tecnologias de Educação na Saúde

Telessaúde SGTES-SAS

1.073 municípios SGTES com pontos de Telessaúde em funcionamento
3.704 municípios SAS, em estágio de implantação, sendo **635** municípios comuns.

Total **4.777** municípios



Fonte: SAS-SGTES/MS - Dados preliminares, maio de 2012

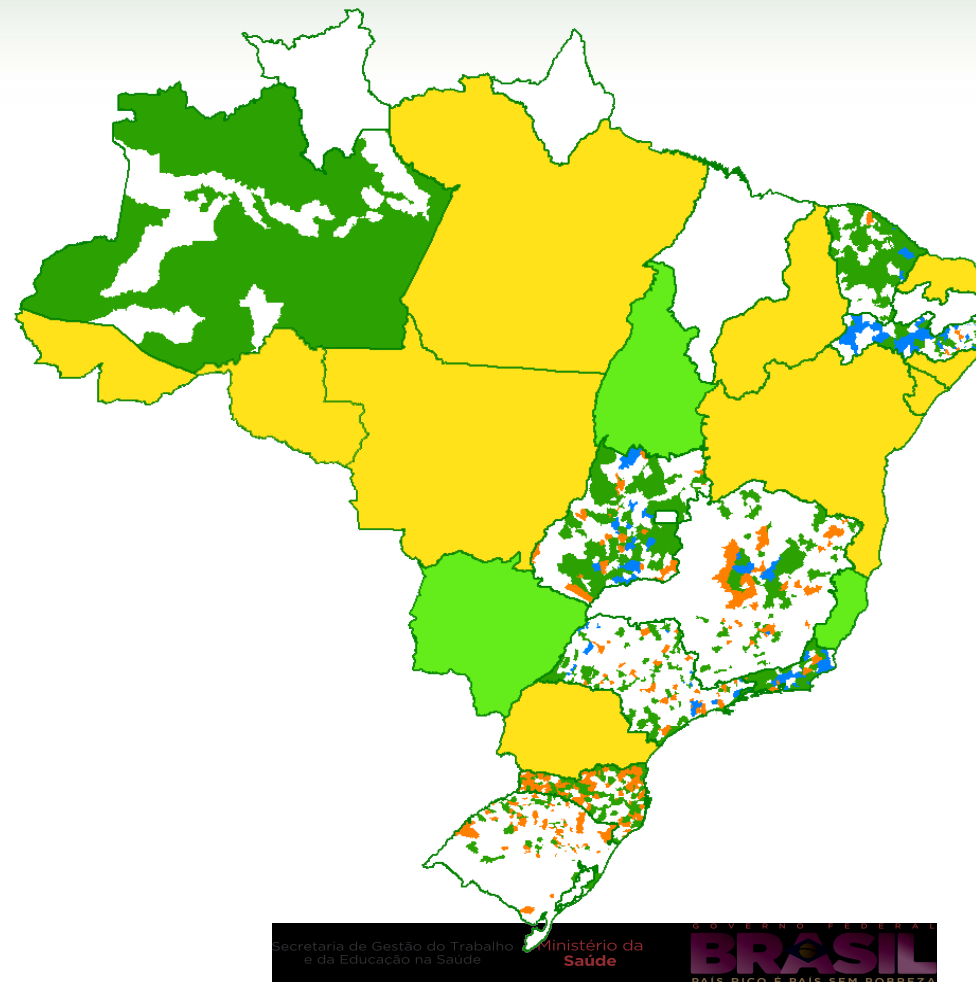
TELESSAÚDE

Mapa situacional, 2008 a dez/2011

- Ponto Projeto Piloto
- Ponto Extra
- Ponto Projeto Piloto e Extra
- Em processo de implantação
- 3 novos Núcleos Implantados em 2011/2012

9 Núcleos – produção

1.563/1.001	Total de Pontos/Municípios
(723)	(Pontos Extras)
598.311	Exames de Apoio
46.945	Teleconsultorias
6.658	Equipes de Saúde da Família
643	2ª Opiniões Formativas



PORTAL SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS

PARCERIA MINISTÉRIO DA SAÚDE E CAPES

- As melhores evidências científicas disponíveis para subsidiar a tomada de decisão clínica ou de gestão, agregando valor e qualidade à atenção à saúde da população.
- Promover integração da experiência clínica às melhores evidências disponíveis, considerando a segurança nas intervenções e a ética na totalidade das ações.

BASES DE DADOS DISPONÍVEIS

embase
BIOMEDICAL ANSWERS

Atheneu
O Melhor da Saúde

ProQuest
Hospital Collection

 THOMSON REUTERS
Micromedex® Healthcare Series

DynaMed
Powered by EBSCOhost

BestPractice
Your instant second opinion

REBRATS
Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde



saude.gov.br/sgtes



Mesa Nacional de
Negociação Permanente do SUS



Rede
Observa RH



PROGESUS
Programa de Estruturação e Qualificação da Gestão
do Trabalho e da Cuidado em Saúde



PROGRAMA DE FORMAÇÃO
DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO
PARA A SAÚDE



PRÓ-RESIDÊNCIA



PRÓ-SAÚDE



Telessaúde
Brasil Redes



UnASUS
Universidade Aberta do SUS

Ministério da
Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA